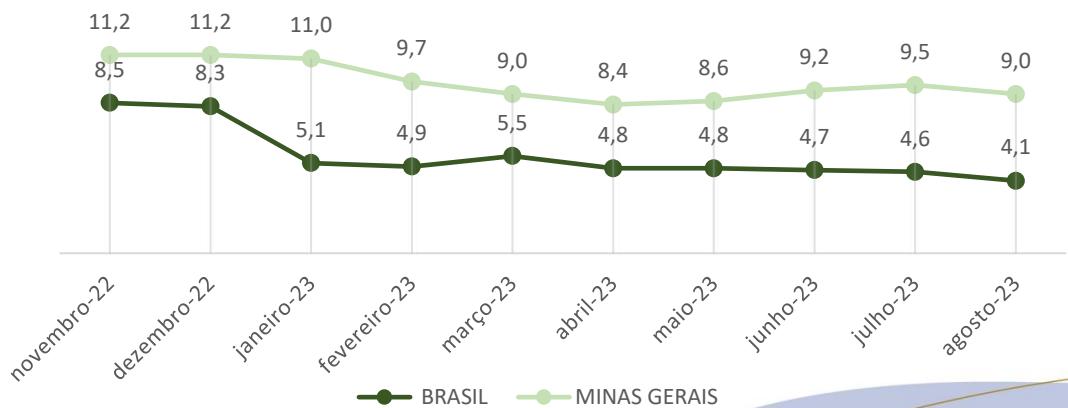


## Análise do Volume de Serviço Prestado de Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho do setor de serviços, compondo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). Os números abordam o desempenho do setor de serviços e são referente ao mês de agosto. A partir dos números, avaliamos os últimos 10 percentuais para o volume de serviços prestado e plotamos as suas 4 aberturas (variação mensal, variação anual, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

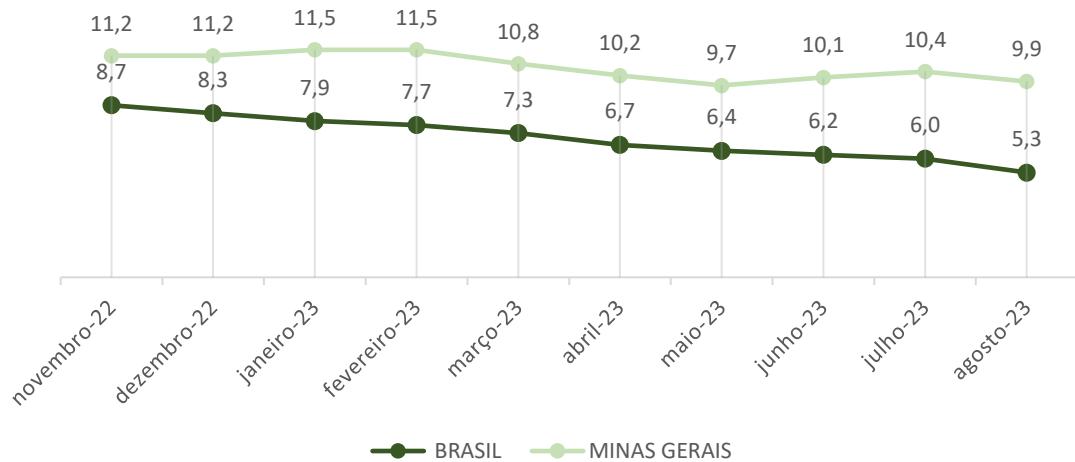
O volume de serviços apontou avanço em 3 das 4 aberturas, tanto no contexto estadual como nacional. Supondo que a atividade segue com desempenho positivo e está abandonando o período de maior dificuldade trazido pela pandemia da Covid-19.

**Volume de Serviço**  
Acumulado do ano (%)



O estado de Minas Gerais registra um crescimento de 9,0% do volume de serviços prestados nos 8 primeiros meses do ano corrente, é possível destacar que o desempenho atual é 1,9 ponto percentual inferior ao mesmo período do último ano, que por sua vez, teve um avanço de 10,9%. Ao passo que observamos o indicador para o contexto nacional, verificamos que de janeiro a agosto, o volume de serviços prestados está em 4,1%, o desempenho é inferior ao observado no mesmo período do ano de 2022, que registrou desempenho de 8,50%. Cabe frisar que o estado mineiro registra um desempenho bem superior ao observado no Brasil no decorrer dos últimos meses.

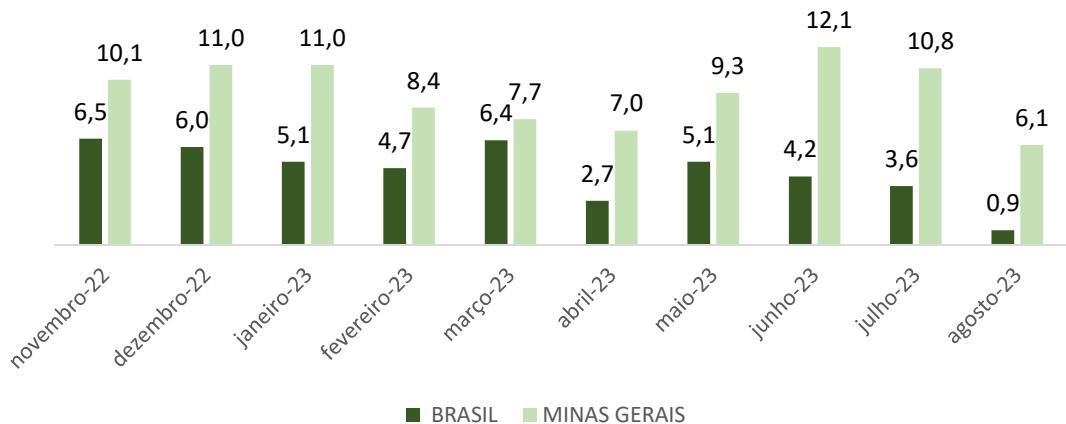
### Volume de Serviço Acumulada em 12 meses (%)



Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos – Fecomércio MG

Ao passo que olhamos o indicador no acumulado 12 meses (set.22 à ago.23) notamos que o estado mineiro registra avanço de 9,9%, o volume de serviços prestados segue tendência de crescimento desde maio de 2021. Já no Brasil, o indicador de volume de serviços aponta crescimento de 5,3% nos últimos 12 meses. Cabe destacar que o desempenho para essa abertura se mantém com desempenho positivo à exatos 27 meses, ou seja, praticamente o mesmo período que o estado mineiro. A diferença é que Minas segue com um crescimento mais expressivo em comparação a esfera nacional, o volume de serviços prestados cresce 4,6 pontos percentuais no estado de Minas Gerais frente a esfera nacional, em agosto do ano corrente.

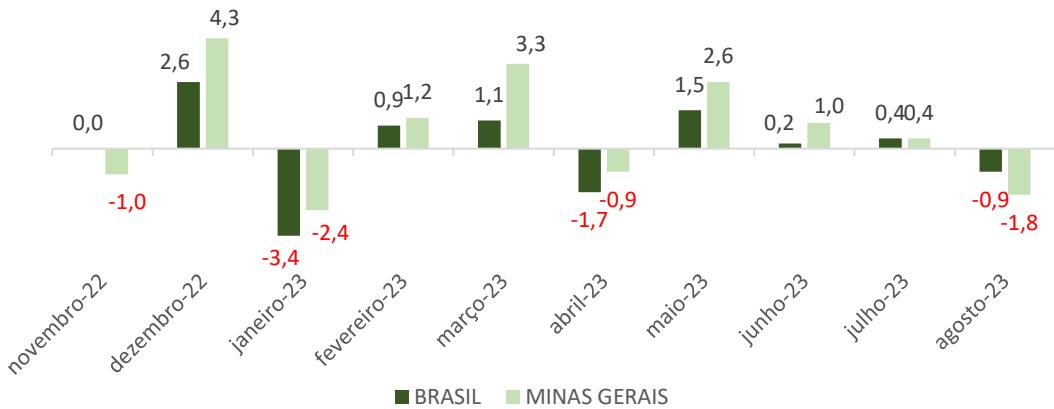
### Volume de Serviço Mês/Mês do ano anterior (%)



Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Ao analisar os dados na comparação anual, pode-se observar que em agosto do ano corrente houve uma variação crescente do indicador de 6,1% frente ao mês de agosto do ano imediatamente anterior. Ao tratarmos do contexto nacional, o desempenho da atividade foi de 0,9%, demonstrando que o desempenho do volume de serviço prestado segue com um desempenho mais intenso para o estado mineiro ao confrontar as duas esferas, e no mês de agosto foi de 5,20 pontos percentuais. A medida que olhamos o histórico do indicador, notamos que o Brasil segue registrando desempenho positivo a exatos 10 trimestres, já o estado de Minas Gerais está com essa tendência a 11 trimestres e com desempenhos mais intensos frente ao brasil desde fevereiro de 2022.

### Volume de Serviços Mês/Mês anterior (%)



Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Na abertura mensal, o indicador do volume de serviços de Minas Gerais registrou um desempenho negativo de 1,8% frente ao mês de julho. Cabe destacar que o indicador quebra o ritmo crescente registrado nos 3 meses imediatamente anterior. O indicador no Brasil, seguiu a mesma tendência do contexto estadual e quebra o ritmo crescente, mas com uma desaceleração menos intensa, com queda de 0,9%.

Acumulado do Ano		
Atividades	Brasil	Minas Gerais
1. Serviços prestados às famílias	4,7	6,1
2. Serviços de informação e comunicação	4,8	13,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	4,5	8,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	4,2	10,3
5. Outros serviços	-0,4	-9,3

Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG

Ao olhar para as atividades no acumulado do ano, podemos constatar que 4 das 5 atividades segue registrando avanço nas duas esferas. A atividade com maior desempenho segue o consenso, tanto para o Brasil quanto para Minas Gerais, serviço de informação e comunicação, consecutivamente, 4,8% e 13,3%.

Cabe frisar que a atividade supracitada é composta por serviço de tecnologia de informação e comunicação (TIC) e serviços audiovisuais, de edição e agências de notícias.

Já em contraste, a atividade outros serviços (Esgoto, gestão de resíduos, recuperação de materiais e descontaminação; Atividades auxiliares dos serviços financeiros; Atividades imobiliárias; Outros serviços não especificados anteriormente) segue registrando desaceleração tanto para o Brasil (-0,4%) quanto para Minas Gerais (-9,3%).

A medida que olhamos para o volume de serviço prestado entre os estados, pode-se observar que apenas 7 das 27 Unidades da Federação registrou crescimento em todas as 4 aberturas. Se tratando da abertura acumulado do ano, janeiro a agosto de 2023, notamos que o único estado que está registrando desaceleração no indicador é o Amapá, com 2,8%.

Ao passo que observamos a região do Sudeste, composto pelos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro, identificamos que Minas registra melhor desempenho em 3 das 4 aberturas, a única exceção é a variação mensal, que assim como São Paulo e Espírito Santo vem registrando desaceleração no mês de agosto para o indicador.

### Resultado Estadual (%)

Unidades da Federação	Variação Mensal	Variação Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
<b>Brasil</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,9</b>	<b>4,1</b>	<b>5,3</b>
Rondônia	3,7	14,8	9,0	7,6
Acre	<b>-4,8</b>	3,9	8,7	6,8
Amazonas	0,8	0,3	3,2	4,9
Roraima	<b>-0,2</b>	<b>-2,9</b>	6,3	8,0
Pará	1,0	5,4	6,9	6,6
Amapá	<b>-3,3</b>	<b>-13,7</b>	<b>-2,8</b>	3,9
Tocantins	<b>-0,1</b>	13,3	12,0	14,0
Maranhão	<b>-3,4</b>	6,6	10,2	10,0
Piauí	<b>-2,8</b>	2,9	5,5	5,7
Ceará	<b>-1,3</b>	2,8	3,2	3,2
Rio Grande do Norte	2,3	4,0	6,6	4,8
Paraíba	<b>-2,3</b>	8,4	12,5	13,0
Pernambuco	<b>-2,5</b>	<b>-3,2</b>	4,7	5,9
Alagoas	<b>-5,6</b>	0,5	6,9	8,8
Sergipe	<b>-2,1</b>	4,7	8,3	7,8
Bahia	<b>-2,8</b>	3,8	7,5	6,5
<b>Minas Gerais</b>	<b>-1,8</b>	<b>6,1</b>	<b>9,0</b>	<b>9,9</b>
Espírito Santo	<b>-1,9</b>	5,2	8,4	8,4
Rio de Janeiro	0,2	3,5	5,1	5,6
São Paulo	<b>-1,2</b>	<b>-4,6</b>	0,1	3,0
Paraná	0,4	9,8	11,8	8,9
Santa Catarina	<b>-0,9</b>	7,1	10,3	9,0
Rio Grande do Sul	0,0	5,0	6,9	7,5
Mato Grosso do Sul	7,5	13,9	1,2	<b>-0,3</b>
Mato Grosso	<b>-2,4</b>	26,3	18,1	19,1
Goiás	<b>-2,7</b>	9,9	7,9	7,6
Distrito Federal	<b>-0,7</b>	4,0	5,7	3,0

Fonte: PMS | Elaboração: Núcleo de Estudos Econômicos –Fecomércio MG